

COLEÓPTEROS ASSOCIADOS À EUCALIPTOCULTURA NAS REGIÕES DE SÃO MATEUS E ARACRUZ, ESPÍRITO SANTO ^{1/}

José Cola Zanuncio ^{2/}
Marcos Antonio Lima Bragança ^{3/}
Alberto Jorge Laranjeiro ^{4/}
Marcílio Fagundes ^{2/}

1. INTRODUÇÃO

As formas adultas e larvais de besouros Scarabaeidae, Chrysomelidae e Curculionidae que se alimentam de folhas de eucalipto estão entre os insetos mais importantes encontrados nas regiões onde essa essência florestal é nativa (7). Em uma revisão dos insetos registrados em espécies de pinheiro e eucalipto na área mesopotâmica da Argentina, VACCARO (10) menciona que os coleópteros encontrados danificando as plantas de *Eucalyptus* spp. foram *Phoracantha semipunctata* (Cerambycidae), *Colaspoides vulgata* (Chrysomelidae), *Diloboderus abderus* (Scarabaeidae) e *Platypus sulcatus* (Platypodidae).

No Brasil, os lepidópteros desfolhadores de eucalipto são estudados com maior intensidade, por serem responsáveis, juntamente com as formigas cortadeiras, pelos maiores danos causados ao setor florestal (9, 11, 12). Já os coleópteros, associados aos plantios de eucalipto, são menos estudados, apesar de algumas famílias desses insetos causarem danos para a eucaliptocultura nacional.

^{1/} Pesquisa apoiada pela Aracruz Celulose/SIF/IPEF, pelo CNPq e pela FAPEMIG.

Aceito para publicação em 25.03.1993.

^{2/} Departamento de Biologia Animal da UFV - 36570-000 Viçosa, MG (bolsista do CNPq).

^{3/} Estudante de mestrado em Entomologia da UFV - 36570-000 Viçosa, MG (bolsista do CNPq).

^{4/} Aracruz Celulose S.A. - 29190-000 Aracruz, ES.

griidae, Staphylinidae e Tenebrionidae foram coletados, principalmente, em armadilha luminosa, e aqueles de Nitidulidae, Passalidae e Scolytidae, principalmente em armadilha etanólica.

5. RESUMO

Coleópteros foram coletados em plantios de eucalipto nas regiões de São Mateus e Aracruz (ES), de novembro de 1989 a outubro de 1990. Para a coleta dos insetos foram utilizadas uma armadilha luminosa Intral modelo AL 012 e uma armadilha etanólica por região. Os insetos, coletados a cada 15 dias, foram enviados ao Laboratório de Entomologia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, onde foram catalogados. Nas duas regiões foi coletado um total de 146 espécies de coleópteros, distribuídas em 23 famílias. Na região de São Mateus foram encontradas 113 espécies de coleópteros e em Aracruz 88, com maior número de indivíduos coletados, em armadilha luminosa, nesta última região. Desse total, 29 espécies foram identificadas. Em armadilha luminosa coletou-se grande número de indivíduos das famílias Carabidae, Dytiscidae, Elateridae, Hydrophilidae, Lagriidae, Lampyridae, Staphylinidae e Tenebrionidae, enquanto na armadilha etanólica predominaram exemplares de Nitidulidae, Passalidae e Scolytidae.

6. SUMMARY

(COLEOPTERA ASSOCIATED WITH EUCALYPT, IN SÃO MATEUS AND ARACRUZ, ESPÍRITO SANTO STATE, BRAZIL)

One light trap and one ethanol baited trap were installed in the Aracruz and São Mateus regions, Espírito Santo State, Brazil, to collect beetles in *Eucalyptus* spp. plantations, from November 1989 to October 1990. Insects collected were sent to the Forest Entomology Laboratory of the Universidade Federal de Viçosa, in Viçosa, Minas Gerais State, Brazil. A total of 23 families and 146 species of Coleoptera was collected. Several species were collected in both regions, 113 and 88 species from São Mateus and Aracruz respectively. Among these, 29 species were identified. Dytiscidae, Elateridae, Erotylidae, Hydrophilidae, Lagriidae, Staphylinidae and Tenebrionidae were captured, mainly in light traps, while Nitidulidae, Passalidae and Scolytidae were captured in ethanol baited traps.

7. AGRADECIMENTOS

Ao CNPq e à FAPEMIG, pelas bolsas e pelos auxílios concedidos. À Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e à Aracruz Celulose S.A., pelo apoio na realização deste trabalho. Ao Prof. Eli Marques Nunes, da Universidade Federal do Paraná, pela identificação de algumas espécies deste trabalho.

8. LITERATURA CITADA

1. CAMPANHOLA, C.; GABRIEL, D.; MARTIN, D. F. & CALCAGNOLO, G. Levantamento de adultos do bicudo *Anthonomus grandis* Boheman, 1843 (Coleoptera: Curculionidae) utilizando armadilhas com feromônio, em alguns municípios do Estado de São Paulo. *An. Soc. Ent. Brasil*, 17(1):135-156, 1988.